

COMPORTO RECEBE A LOMBA A UM ANO DAS eleições

p.4

VOZ DA LOMBA

DIRECTOR: José Gonçalves//ANO:I ; Nº2// SERIE: III

PERIODICIDADE: MENSAL//CUSTO: 15\$00//////////

Edição de dia 15 de Janeiro de 1988

QUAR. QUIN. SEXT. SÁBADO

O ANO DA

renovação

NA

A.M.L.

Associações Populares
mas os problemas do bairro

continuam, por culpa das autarquias...

* EM 1987 FEZ-SE O "impossível, ,

lêr
nas
centrais

eleições
de MARÇO

p.4

Uma Lista
esta' no
"forno",

EMIDIO
SANTOS
critica
VIGARISTAS

p.10

«secult» prepara programa

POR PALMAS E «PALAVRAS»..

Chegamos finalmente a 1988...que alegria!

E essa alegria deriva do facto, de, se no ano passado passamos, surpreendentemente, de um país pobre para rico, de certo que em 1988 seremos a par dos EUA e da URSS uma das superpotencias mundiais.

Contudo nós que vivemos longe desse Portugal pintado alegremente pelo nosso "primeiro", temos que nos contentar com a miséria que nos dão, e para nós esta passagem de ano não será mais que uma continuidade do nosso trabalho em torno de um bairro pobre, como é da Lomba.

1987 deixou-nos boas recordações. Depois de um "jejum" que passamos sem ouvir aplausos e palavras de gente importante, voltamos a conviver com o êxito; êxito esse, que neste ano terá que ser melhorado, pois já não podem ser esses aplausos e essas palavras "bonitas" que nos podem levar a qualquer lado, é preciso, necessariamente, MAIS TRABALHO, para que no final deste ano possamos ter as boas recordações como tivemos de 1987.

NOVA VIDA ?

Março está a chegar, e com ele as eleições para os novos corpos gerentes da Associação de Moradores da Lomba. A expectativa é grande e é bastante natural que isso aconteça, porque o futuro da A.M.L. está em jogo mais uma vez, é certo que nunca num grau idêntico ao dos finais de 1986, mas num grau suficiente para se poder ainda pôr a hipótese da A.M.L. ter de novo uma Comissão Administrativa.

Esta hipótese é posta devido a certos factores: primeiro a dificuldade de se constituir uma lista para concorrer às referidas eleições mantém-se situação que se verifica há uma data de anos e que tem sido bastante aproveitada por oportunistas de "meia-tigela", devido principalmente ao facto de o "trabalho" do BAR constituir ainda um PAPÃO que muitos ainda não conseguem transpor, depois porque maior parte da actual direcção recusa-se a assumir responsabilidades num próximo elenco directivo.

Em tudo está nas mãos de quem quiser dignificar a A.M.L., um recesso seria fatal, com tal situação estaríamos, evidentemente, a desprestigiar um trabalho arduo desenvolvido durante um ano.

Mas para vos alegrar, felizmente que uma lista parece estar a ser constituída; uma lista de jovens que vão de certo ser a esperança desta AML, e a grande arma para a grande transformação daquela instituição.

Fica aqui o aviso:

É urgente dar nova vida, à AML que este ano comemora o seu décimo terceiro ano de vida.

«VL» VAMOS
ESTAR EM
FESTA E...

VOZ (PRÓPRIA) da LOMBA



A DISTANCIA

JOSÉ GONÇALVES

. A prova está dada. Confirma-se que ainda existem HOMENS que não negam o seu esforço para desenvolverem a Associação de Moradores da Lomba; uma Associação que continua a ser desprezada por muita gente, entre as quais (e dizemos isso com grande mágoa) alguns moradores da Lomba.

É verdadeiramente triste chegarmos à conclusão que só "meia dúzia" de pessoas reconheçam o enorme esforço que a A.M.L. teve no ano findo em dar algo para os seus moradores...

Agora pergunto: Será que dá gosto trabalhar nestes moldes?

A resposta está dada. Pelos vistos fez-se algo pelos moradores em 1987, e nesse ano as condenações ridículas continuaram a existir...

Podíamos aqui nesta CO - LUNA, e aproveitando o balanço que se faz de 1987, dizer que os moradores voltaram definitivamente e em massa a "conviver" com a sua instituição, e olhe que gostaríamos muito de fazer isso, mas na verdade seria induzi-los em erro, estaríamos, ao fim e ao cabo, a mentir, e essa mentira podia custar caro a A.M.L. que nós defendemos.

Na verdade existe ainda um grande distanciamento entre os moradores e a sua instituição, podemos até concordar com algumas dessas reservas, até porque nós (VL) também condenamos (e vocês sabem disso) os erros de anteriores direcções que tinham por objectivo ou o LUCRO PROPRIO ou uma grande APATIA para com os seus moradores.

Mas isso, meus senhores, faz parte de um passado que nos envergonha, de um passado triste,

do trabalho, esquecer.

A Lomba é um bairro degradado, a todos os níveis e não um paraíso que muitos querem pintar, e sendo assim, se não for a Associação de Moradores a condenar nas diversas instancias politicas essas situações, quem mais terá a legitimidade para o fazer?

É por isso que o nosso jornal defende a A.M.L., como deviam defender todos os moradores da Lomba. É que ao defender a A.M.L. o nosso jornal está a defender o suor de muitos homens, jovens e crianças que não olham a meios para tornar grande essa instituição.

Se calhar nunca tinha reparado nisso; se calhar ainda não tinha medido as consequências das suas palavras que chegam a magoar pessoas; pessoas essas que estão na A.M.L. para você não ser ofendida... parece mentira mas é verdade.

Este é um balanço diferente de 1987, um ano que consolidou a nossa VOZ, a voz própria da Lomba, uma voz que nunca será calada.

Os homens, as mulheres, os jovens e as crianças que estão com a A.M.L. não são BEBADOS que muitos e muitas dizem ser, eles são pessoas com corpo e alma, que têm sentimentos como você tem, ou se calhar não tem?

As conversas de postigo não assustam ninguém. As criticas são sempre bem aceites, quando bem formuladas.

Entramos em 1988 com a ideia e por conseguinte a responsabilidade de unir os moradores em torno da sua Associação. E a todos aqueles que condenam por tudo e por nada a A.M.L. vai aqui um desejo de UM FELIZ ANO NOVO E UM

Para receber LOMBA

Uma delegação da Associação de Moradores da Lomba vai ser, ainda estes meses, recebida pelo presidente da Camara Municipal do Porto, Fernando Cabral.

A delegação da Lomba vai ser composta por Alberto Costa, Eduardo Santos, José Gonçalves e Armando Gonçalves.

Segundo soube o VL, a delegação vai aproveitar o convite de Fernando Cabral para dar conhecimento a este dos problemas habitacionais da Lomba, fazendo realçar o objecto habitacional da Lomba, que aliás já foi aprovado pela Assembleia Municipal, e mais recentemente teve um grande apoio

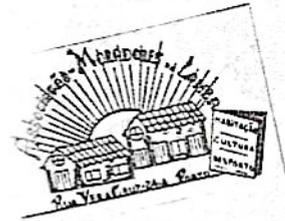


de Justino Santos vereador do pelouro da habitação. No próximo número da revista reportagem alargada deste importante encontro.

A Secção Cultural vai elaborar um estudo sobre o passado da Associação de Moradores da Lomba tendo em vista a publicação de um livro acerca daquela instituição que este ano celebra o seu décimo terceiro aniversário.

O grupo de redacção está a ser feito por elementos, mas breve será o seu número vai aumentar devido a nele serem inseridos os membros da A.M.L.

Segundo a Sec. Cul. o livro tem como objectivo fundamental ser além de um importante trabalho histórico da A.M.L.



ULTIMA HORA

nova lista

Podemos informar desde já alguns nomes que farão parte da nova lista, até agora, única lista corrente as eleições de Março da A.M.L., que como já disse nos em notícia publicada na presente edição ainda não está completamente formada.

O "VL" teve contudo acesso a alguns nomes que de certo vão fazer parte da nova lista, e deles é o de José Gonçalves que aliás é mentor da referida lista. Além de José Gonçalves confirmaram já o seu lugar, Alberto Costa (que em principio continuará a ser o responsável do Departamento de Relações Externas), Armando Gonçalves e também em principio vai continuar a ser tesoureiro da

A.M.L.) nome novo as funções referidas.

Luis de Oliveira a sua primeira sendo as Assembleia como presidente segundo da Direcção

Nomes que ainda não deram uma resposta definitiva são os de Fernando Coelho e António

Segundo organizador da lista muitos nomes ainda estão a ser contactados entre os quais os de Emidio Santos, João Pacheco, D. Angélica, senhor José Antunes e Julio entre outros, muitos dos quais que ainda não participaram em qualquer eleição directa

Porto Rogério, um nome que deverá ocupar o lugar de secretário da Associação

João e Alexandre confirmaram também a sua participação na lista, o primeiro a ocupar na direcção e o segundo transferido para a direcção (possivelmente presidente) enquanto o terceiro ocupará um lugar

Nomes que ainda não deram uma resposta definitiva são os de Fernando Coelho e António

Segundo organizador da lista muitos nomes ainda estão a ser contactados entre os quais os de Emidio Santos, João Pacheco, D. Angélica, senhor José Antunes e Julio entre outros, muitos dos quais que ainda não participaram em qualquer eleição directa

«SECULT» ALTERA PROGRAMA



. A Secção Cultural anunciou ao nesse jornal que o Programa de Actividades para o corrente ano encontra-se ainda em fase de estudo, mesmo assim diversas realizações têm já data. Assim o I FESTIVAL DE TEATRO JUVENIL DA A.M.L. vai-se realizar durante os dias 6, 7 e 8 de Maio, enquanto que a Homenagem a Zeca Afonso foi adiada para a FESTA DA LIBERDADE a efectuar de 24 para 25 de Abril.

O Programa de Actividades para 1988 vai ser divulgado publicamente no dia 23 do corrente mês, no Auditório da A.M.L., entretanto podemos desde já noticiar a próxima grande realização da Secção Cultural e que se rá efectuada no mês de Março, trata-se de um debate subordinado ao tema A HABITAÇÃO E AS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES, enquanto que para o mesmo mês a referida Secção vai levar a efeito um espectáculo de despedida da actual direcção e o qual conta com a participação da TUNA UNIVERSITÁRIA DO PORTO.

A Secção Cultural divulgou entretanto um Comunicado que salienta o facto de "até Março não vamos desenvolver actividades de vulto, visto estarmos na expectativa relativamente às eleições que se efectua no referido mês".

Aquela Secção diz também que "1987 foi o ano do arranque para a grande actividade cultural na Lomba" e que "queremos desde já agradecer a actual Direcção todo o apoio que nos deu e que foi imperante para o desenvolvimento que se assistiu".

VL ESGOTOU



A passada edição do nosso jornal, a primeira da terceira série, ficou esgotada em poucas horas, situação que nos satisfiz bastante (e não era para mais) visto o VOZ DA LOMBA começar-se definitivamente a impor nesse bairro que todos amamos.

UBRIGADO...

AMIGOS DA LOMBA TROCAM o rochedo

. O Grupo Cénico Juvenil "OS AMIGOS DA LOMBA", que dentro em breve se vão oficializar junto do F.A.U.J., vão participar no I FESTIVAL DE TEATRO JUVENIL DA A.M.L. não com a peça "O ROCHEDO" mas com uma outra intitulada "MIGUEL JOÃO - SOLIDÃO".

Esta nova peça e que vai começar a ser ensaiada a partir de Fevereiro, é da autoria de José Gonçalves e baseia-se num livro que este vai lançar ainda durante o corrente ano.



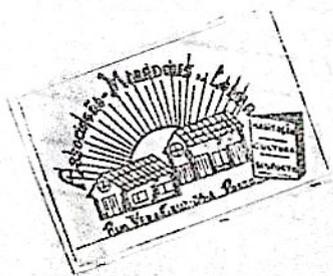
NATAL AVENTURADO

A Secção Cultural disse recentemente ao nosso jornal e a respeito da festa de Natal realizada em Dezembro na A.M.L. que "não tinha sido a organizadora de tal espectáculo" e que "o referido convívio valeu somente pelo espirito de grande coragem e aventureirismo de certos directores."

A Secção Cultural referiu ainda que "a Festa de Natal foi bastante pobre no ponto de vista qualitativo, mas nunca poderá ser considerada como um passo atrás no desenvolvimento cultural da Lomba que a nossa Secção tanto tem incentivado."

nós somos
diferentes VL

O DESESPERO E A INSEGURANÇA ABANDONARAM
A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA NUM
ANO VERDADEIRAMENTE HISTÓRICO...



O ANO DA RENOVAÇÃO

1987

7861

* ALÉM DE UMA IMPORTANTE ANÁLISE HISTÓRICA DO ANO FINDO, O " DOSSIER " QUE A SEGUIR PUBLICAMOS, NÃO É MAIS QUE UMA PROVA REAL DE 365 DIAS DE TRABALHO, E DE UMA GRANDE MUDANÇA VERIFICADA NA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA, EXTREMAMENTE NECESSÁRIA PARA O SEU DESENVOLVIMENTO . PODE, O LEITOR, SE QUISER CONSIDERAR UM ARQUIVO BASTANTE IMPORTANTE PARA UMA INSTITUIÇÃO QUE DEFENDE (E PODE CONFIRMAR ISSO) OS SEUS MORADORES, POR VEZES COM MUITO CUSTO...

Depois de em Setembro de 1986 a Direcção chefiada por António Labita ter pedido a demissão, logo após uma Assembleia Geral dominada pela PANCADARIA, e que mais tarde o jornal ETC & TAL noticiava nas suas páginas, originando grande escândalo, a Associação de Moradores da Lomba entrava numa das maiores crises de sempre.

A possibilidade do encerramento da referida instituição era uma hipótese muito viável na altura. Aliás a AML encerrou mesmo as suas portas durante um determinado tempo, contudo essa situação não foi muito duradoura (e ainda bem), já que "meia duzia" de associados decidiu formar uma, denominada, COMISSÃO DE REABERTURA e estava dado o grande passo para o progresso.

Os momentos negros iam desaparecendo, o entusiasmo voltava lentamente à A.M.L., e aproveitando uma APARENTE desorganização era formada em Novembro uma

trupe teatral, constituída por jovens actores, situação que não se verificava desde 1978.

A Festa de Natal aproximava-se, tudo estava apostos para o grande salto, a aposta estava quase ganha.

Em Dezembro era formada, embora sem carácter oficial a Secção Cultural, a qual logo após o seu nascimento, realizou diversos cursos de desenho e visitas guiadas a jovens moradores, entre as quais uma ao jornal O PRIMEIRO DE JANEIRO o qual noticiou com grande destaque essa iniciativa.

Ainda em 1986, era realizada a festa de Natal, a qual em colaboração com o TEAR, constituiu enorme êxito.

A transmissão de filmes e a representação da peça MORADORES & MORADIAS pelos "AMIGOS DA LOMBA" dominava as conversas mesmo daqueles que tinham grandes reservas para com a AML.

Ainda nesse mês o jornal ETC & TAL publicava uma notícia que

dava conhecimento de telefonemas ameaçadores por parte dos comandados por António Labita.

Chegava finalmente 1987, uma Comissão Administrativa formada por gente que nunca negou o seu suor à AML, orientava os destinos desta instituição. Sem palco, nem cadeiras, a Secção Cultural dava a conhecer, e agora em carácter oficial, o NOVO ANO CULTURAL, enquanto que o Grupo Cénico Juvenil OS AMIGOS DA LOMBA ensaiavam a peça ATÉ À REVOLUÇÃO que seria estreada na inesquecível Festa da Liberdade.

Até lá a AML conhece novos desenvolvimentos, e é construído um PALCO e compram-se mais cadeiras para aquilo que é agora um Auditório.

Os contactos com a Junta de Freguesia do Bonfim, como com a Camara Municipal do Porto são bastante intensivos, e é formada oficialmente em Fevereiro uma Comissão de Relações Externas.

«muito suor
mas muita
Alegria»

1987-1988

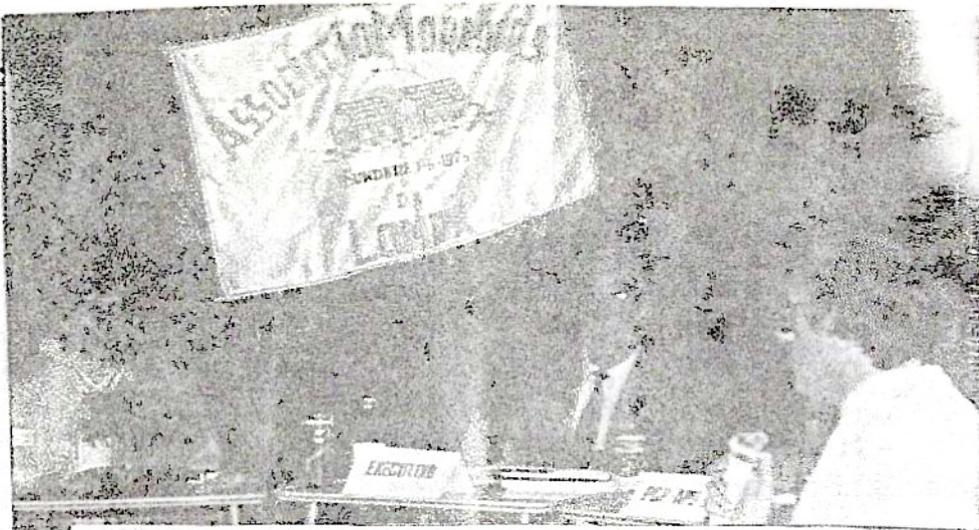
Em consequencia desses contactos a Junta de Freguesia do Bonfim endereça a A.M.L. vários subsidios, muitos dos quais são canalizados para as transformações no Auditório.

Chega então Março e com ele as eleições para a primeira DIRECÇÃO desde que Labita deixou a A.M.L.

Embora com algumas dificuldades, constitui-se uma unica lista que vence as eleições com apenas treze vetos o que não é um resultado seguro, mas suficiente. Eduardo Santos é então o novo presidente da A.M.L., e a Secção Cultural tem por parte da nova direcção todo o seu apoio para a Festa da Liberdade.

Palco construido, novas cadeiras, e no dia 24 de Abril inicia-se a FESTA DA LIBERDADE, convívio que se prolongou até madrugada, e que jamais esqueceremos, tendo sido figura de realce a participação dos "AMIGOS DA LOMBA" com a peça Até à Revolução.

Muitos elogios e uma sala repleta de gente, estava dado o incentivo para mais realizações, entre as quais se destacou o importante debate OS



O debate "OS PARTIDOS E A HABITAÇÃO NO BONFIM" (Foto de A.J.Pereira)

PARTIDOS E A HABITAÇÃO NO BONFIM e qual contou com a presença de representantes do PSD, PS, APU, PRD, EXECUTIVO e da AML.

O êxito foi enorme, até que em Junho mais uma realização da Secção Cultural desta feita em plano desportivo (A Volta à Lomba) unia diversas

crianças e jovens num desporto que muitas alegrias tinha dado em tempos a A.M.L., o atletismo.

Colónia Balnear, Festa de Natal e muitas outras realizações, fizeram de 1987, um ano verdadeiramente HISTÓRICO e que dificilmente o tempo fará esquecer.

Agora os vindouros vão ter de certo que continuar estes êxitos que, por excelência terão de unir ainda mais os moradores da Lomba junto da sua instituição mais representativa na cidade invicta.

resolvidos em 1987, existem, é certo que nem tudo podia ser resolvido, mas fica aqui o alerta:

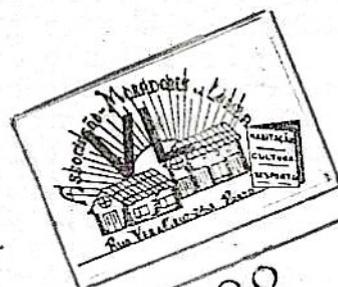
- 1 - O desinteresse dos moradores pela AML continua.
- 2 - Os Estatutos ainda não foram alterados.
- 3 - O "BAR" e o calendário de trabalhos é uma autentica praga que se arrasta há anos.
- 4 - O desinteresse de certos directores pelas reuniões de direcção.
- 5 - O intercambio com outras Associações de moradores é quase nulo.
- 6 - Falta de contactos com a CM Porto, Governo Civil e F.A.O.J.
- 7 - Melhor ambiente no B.A.R.
- 8 - Falta de planeamento directivo em diversas actividades.

1 9 8 7

.....

O QUE NÃO MUDOU

Felizmente foram mais as inovações do que as "estagnações", e podem querer que dizemos isso com grande alegria, mas essas "estagnações", ou melhor, certos problemas que não foram



1988
O APOIO DO ARRABALDO
DEFINITIVO?

Grupo Cénico Juvenil «OS AMIGOS DA LOMBA»:

«teatro é maravilha»

● ELES JÁ CONHECEM O êxito

Muitos aplausos, muitas horas de trabalho, muitos sorrisos e muitas lágrimas. Faltam somente alguns minutos para a representação começar, são dados os últimos rétoques, o público está silencioso e de repente...

De repente uma dúzia de jovens estão em cima de um palco traduzindo em teatro a realidade do quotidiano, foram muitas horas de ensaio, muitas cenas repetidas, muitos nervos e estava consolidado um importante projecto cultural, ou seja, o Grupo Cénico Juvenil OS AMIGOS DA LOMBA.

Formado à cerca de um ano com somente cinco actores, este grupo de teatro cedo conheceu o significado da palavra "êxito".

Os aplausos são uma constante, como constante é o interesse contagiante destes jovens pela arte que desenvolvem.

"Gosto muito de estar no grupo em que estou, fazemos aquilo que gostamos, temos um bom ambiente, e temos o tempo ocupado com alguma coisa de útil" diz Pedro José um dos actores desta trupe, ou para conhecerem melhor o escritor da peça ATÉ À REVOLUÇÃO, um dos maiores êxitos do grupo.

Para Paulo Jorge, actor que como Pedro acompanhou os AMIGOS DA LOMBA desde a sua fundação, "fazer teatro é bastante difícil, mas eu gosto muito, e ficaria muito triste se isto um dia acabasse".

Palavras simples, mas cheias de significado, dá gosto vê-los em cima do palco "tentando emitir aquilo que é verdade, porque é teatro", como nos disse Julia Torres.

O Grupo ao longo de um ano foi aumentando de actores, uns aban-

donaram a trupe devido aos estudos ou ao simples facto de os pais não quererem que os seus filhos frequentassem a Associação de Moradores... "são esses os que não dão valor ao que aqui nós fazemos" diz do fundo da sala Maria Elisabete.

Novos valores foram surgindo, a arte teatral, essa, foi cada vez se implantando na Lomba, "antigamente falavasse de teatro porque havia aqui um grupo que acabou, mas como não chegasse o grupo continuaram a destruir o palco" diz-nos Alberto Rogério, cenógrafo do grupo e director da Secção Cultural ao lado de José Gonçalves, autor dos textos de teatro e encenador da trupe.

"Fiquei muito contente quando no dia seguinte à Festa da Liberdade, sair à rua e as pessoas reconhecerem-me e dizerem-me que gostaram muito da minha representação", diz a Marlene, olhos alegres de um espírito juvenil.

Agora vão começar a ensaiar MIGUEL JOÃO - SOLIDÃO, uma peça que de certo vai dar muito que falar e escrever.

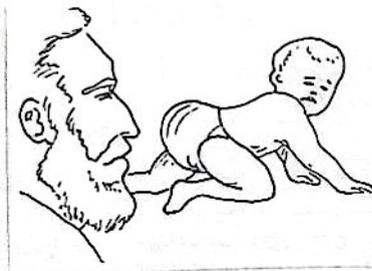
Tudo começou com MORADORES & MORADIAS e vai acabar com... "isto nunca vai acabar porque começa a ganhar raízes entre nós e essas raízes serão impossíveis de "cortar" ", palavras de um homem que tem estado ao lado destes jovens actores e que por muito tempo vai de certo garantir a continuidade deste amoroso grupo OS AMIGOS DA LOMBA... que linda idade esta a de um ano...

PEÇAS REPRESENTADAS PELO GRUPO CÉNICO JUVENIL "OS AMIGOS DA LOMBA" :

- "MORADORES & MORADIAS "
- "ATÉ À REVOLUÇÃO "
- Próxima encenação:
MIGUEL JOÃO - SOLIDÃO



a história



Quando eramos pequenos quantas histórias nós ouvimos contar, quantas donzelas foram salvas, quantos patinhos feios fizeram boas ações e quantas vezes dormimos sonhando em reis e rainhas de trazer por casa...

Eram histórias lindas, dentro de uma triste realidade, sonhávamos com o impossível, mas mesmo assim aquelas histórias deliciavam muita boa gente.

Depois das histórias, eram as "réguedas" da professora rabujenta que até nos obrigava cantar o hino nacional e decorar os rios de Portugal sem esquecer nenhum...

Então lá pensávamos nós no bondoso anão daquela história que a avó tinha contado ontem,

na possibilidade dele nos salvar daquela triste professora, mas que ainda hoje recordamos até com uma certa saudade...

São episódios da vida que já passou e não torna a voltar, são histórias que se contam e que se perdem no tempo.

Hoje a Cinderela não passa de um cafézinho bem tirado e de um bagacinho "cá à maneira".

Estamos mais gordos, mais inativos, mas sempre nos lembramos daqueles momentos em que o carinho era forte... e nós sabemos disso.

Crescemos, ficamos "mais" homens e mulheres (conforme a situação), e hoje já não queremos saber de histórias, mas sim, do aumento de preços da batata, dos transportes e dos telefones.

Então, e aquelas histórias as que nós gostávamos tanto?

Bem, essas histórias estão guardadas no baú do nosso

coração, naquela caixa enorme sempre a transbordar de amor.

Era uma vez um homem que adorava contar histórias, para ele as fadas existiam e as bruxas estavam escondidas

no Castelo mais alto dos nossos sentimentos.

Ele era um homem que adorava crianças, que chorava como uma criança...

Esse homem gostava de recordar os tempos em que brincava no Parque Infantil da sua freguesia, em que metia medo as garotas e se metia com a professora, a tal rabujenta que eu à pouco vos falei.

Era um homem diferente, fresco nas palavras, e triste nos sentimentos, era difícil de compreender-lo...

Um dia ele desapareceu, como desaparece um coelho numa toca quando é atacado por uma raposa. Mas esse homem que toda a gente conhece, ainda HOJE conta as mais diversas histórias e os mais diversos acontecimentos da sua... vida.

Esse homem chamava-se, mas ainda se chama "VIDA", a "vida" que vive em qualquer história daquelas que quando eramos pequenos enchiam os nossos olhos de brilho, e a nossa mente de felicidade. Essa... sim essa VIDA que tu vives, seja qual for a tua idade, quando contas uma história ao teu filho, ao teu neto, ao teu irmão, ou ao teu amigo dessa longa caminhada que é a VIDA...

Vamos contar histórias está bem?

TEXTO DE JOSÉ GONÇALVES

A FUGA é uma rubrica onde tentamos fugir à rotina informativa deste jornal. Ela é um espaço aberto à sua criatividade, escreva-nos, nós precisamos de HISTÓRIAS... obrigado. "VL"

Emidio Santos: « podia trabalhar MAIS »

★ EMIDIO SANTOS, VICE PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA, TEM O SEU NOME, OBRIGATORIAMENTE, LIGADO À POPULARIDADE, AO INCENTIVO, AO COLECTIVISMO E AO ENORME DESENVOLVIMENTO QUE A SUA INSTITUIÇÃO TEVE NO ANO TRANSACTO. TODOS O CONHECEM. FIGURA CARISMÁTICA, EMIDIO SANTOS É UM DOS POUCOS HOMENS QUE CONHECE OS QUATRO CANTOS DA A.M.L. FOI COM ELE QUE FALAMOS. UMA ENTREVISTA CHEIA DE INTERESSE QUE AQUI PUBLICAMOS...

" Um facto bastante importante verificado em 1987 foi o de nenhum elemento ter pedido a demissão da Direcção " disse Emidio Santos ao "VL", numa entrevista conduzida por José Gonçalves.

VL - Quais foram os factos mais importantes de 1987?

EMIDIO SANTOS - Foram muitos, principalmente os relacionados com as diversas festas para as crianças do bairro, como também o debate sobre a Habitação que teve uma aceitação enorme por parte dos moradores, mas acima disto tudo foi o de nenhum elemento ter pedido a

demissão da Direcção. Este facto alegra-me bastante visto assim contrariar-se uma tradição bastante triste.

VL - Vai-se candidatar às próximas eleições?

E.S. - Bem, tudo depende dos nomes que constituírem a lista que entretanto, surgir.

VL - A Junta de Freguesia do Bonfim beneficiou em algo a AML?

E.S. - Deu-nos alguns subsídios, cerca de 66 contos num ano (1987) mas não foi um orçamento que nos ajudasse muito.

VL - Qual o estado das relações entre a A.M.L. e o S.C.Lomba?

E.S. - Acho que são perfeitamente normais.

VL - Qual o maior problema da AML?

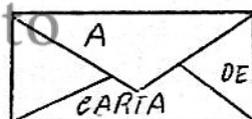
E.S. - Parece incrível mas é o BAR, por causa dele ninguém quer constituir uma lista.

Penso que para um grande desenvolvimento da A.M.L. deveriam continuar os mesmos elementos na próxima direcção.

VL - Acha que se trabalhou o suficiente em 1987, ou podia-se trabalhar muito mais?

E.S. - É claro que se podia trabalhar mais, mas devido a certos directores não se pôde.

Associações Populares de Abril no Porto



EMIDIO SANTOS

os vigaristas também 'morrem'

• Venho por este meio agradecer ao Doutor MOREIRA RAMOS todo o seu empenhamento na questão relativa à compra de uma máquina de café, compra essa que tinha sido uma autentica burla por parte de certos moradores vigaristas.

Felizmente que o doutor MOREIRA RAMOS detentor de grande brio profissional, ajudou a AML a mostrar a todos, que existe, porque, o direito é sempre por nós cumprido.

OS VIGARISTAS TAMBÉM "MORREM"

Novidades VI

Pela sua importância no desenvolvimento democrático e económico do país, como também pelo interesse que a Lomba, em si, deposita em determinados assuntos relacionados com as Autarquias, o nosso jornal vai a partir já do próximo número dedicar esta página às eleições autárquicas que se realizarão em Dezembro de 1989.

Entrevistas, reportagens, sondagens e textos de opinião sobre as referidas eleições vão assim ser publicados a partir do próximo VL.

Como é evidente, e porque

a questão está relacionada com a Lomba desenvolveremos os referidos trabalhos jornalísticos na Junta de Freguesia do Bonfim e na Câmara Municipal do Porto, instâncias autárquicas com quem nós temos mais relações.

Assim, na próxima edição publicaremos uma entrevista com Reis Almada presidente da Junta de Freguesia do Bonfim.

Mas o VL não fica por aqui e para o número de Março vai lançar a primeira de uma série de quatro sondagens acerca da "inclinação" de voto dos lombenses (depois serão os bonfinenses em geral) para as referidas eleições na JFB.

Por isso mantenha-se atento, já que o VL não deixa escapar nada.

«VL» E

AUTÁRQUICAS

Associações Populares de Abril no Porto

O MILAGRE DA MEDICINA ORIENTAL



PARA QUEM SOFRE DA COLUNA, DORES FÍSICAS E NERVOSAS, E PARA QUEM NÃO QUER VIR A SOFRER:

COLCHÃO E ALMOFADA MEDICINAL COLUNEX, ÚNICO NO MUNDO QUE MASSAJA O CORPO E MANTÉM A SAÚDE DA SUA COLUNA.

FÁBRICA COLUNEX

Em VALONGO — Tel. 9110299

Rua do Heroísmo, 299
Telef. 565193 — PORTO
(Marca registada)

PUBLICIDADE "VL"

... 567646 (tele.)

JÁ LEU



Director
José Carlos de Vasconcelos

saí a terça

NO PRÓXIMO "VOZ DA LOMBA"

de 15 de Fevereiro de 1989

- . PARQUE INFANTIL VITIMA DA BUROCRACIA
- . LOMBA NA CAMARA MUNICIPAL DO PORTO
- . REIS ALMADA FALA DAS "AUTARQUICAS 89"
- . NAS CENTRAIS " ELEIÇÕES DE MARÇO NA A.M.L."
- . GOMES É CONVIDADO ESPECIAL DO "VL"
- . "VL" ANUNCIA A DATA DA SUA FESTA
- . ARMANDO GONÇALVES UM DOS HISTÓRICOS FALA AO "VL"
- . SUPLEMENTO (QUATRO PÁGINAS) SOBRE JOSÉ AFONSO
- . e muitos mais assuntos do seu agrado em dezasseis páginas de muito trabalho...



INOVACÕES

A Direcção do jornal "Voz da Lomba" vem tornar publico o seguinte Comunicado :

Depois de vários meses sem ser publicado, o jornal VOZ DA LOMBA entra em 1988 com um novo "poder de informação" e com um role de novidades que queremos aqui divulgar.

O nosso jornal é o único órgão de informação da Lomba e o unico que se elabora na Freguesia do Bonfim, é portanto uma voz a ter em conta e por isso tem uma grande responsabilidade perante os seus leitores. Ora o Voz da Lomba tem novas metas a atingir que não só vão dignificar o jornal como também a região que o representa.

Assim, e sempre defendendo os seus principios estatutários, o "VL" vai sofrer algumas e importantes modificações ao longo do presente ano.

A partir de Outubro o nosso jornal vai deixar de ser fotocopia do para passar a ser impresso em "Off-Set" a três cores e com 16 páginas, continuando a ser mensal.

Até lá o VL e em colaboração com a Secção Cultural, seu proprietário, vai alargar o seu ambito informativo, portanto a partir de Março e a sair de dois em dois meses vai ser publicado um Suplemento de doze páginas intitulado "ARTE HOJE" onde serão feitas reportagens, entrevistas e textos de opinião acerca de TEATRO, CINEMA, PINTURA, LITERATURA, MUSICA, FOTOGRAFIA, SAÚDE, TELEVISÃO, RÁDIO, JORNAIS e outras artes...

O corpo Redactorial vai ser alargado e o nosso jornal vai ser distribuido pelas principais papelarias do bonfim.

Quanto ao preço do jornal, ele vai ser aumentado para 25\$00 a partir de Junho. Entretanto o próximo número vai já trazer uma série de inovações e até algumas surpresas, pelo menos lá vamos divulgar quando é que será feita a FESTA VL.

Não perca a próxima edição e esteja a par destas grandes inovações

UM BOM ANO PARA TODOS

o melhor jornal
em DEZEMBRO foi
o jornal

JORNAL " VOZ DA LOMBA "

- Propriedade da Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba
- DIRECTOR : José Gonçalves
- COLABORADORES : Alberto Costa, Alberto Rogério, Luis Ribeiro e Fernando Coelho.
- Este jornal é fotocopiado e nao pode ser reproduzido sem autorização da direcção do jornal.
- REDACÇÃO : Rua de Vera Cruz 51 - 1ª ;Tele. 567646
4300 Porto
- DIRECÇÃO: Rua de Vera Cruz, 24 - A ...4300 Porto
- Tiragem : 150 exem.
- Os artigos assinados são da responsabilidade do(s) seu(s) autore(s) .